

Indisciplina: mais de 11 mil participações no ano letivo anterior

No ano letivo 2015/2016, houve 11.127 participações disciplinares em apenas 5,4% da totalidade dos agrupamentos e escolas em Portugal. Esta é a conclusão do estudo "Indisciplina em Portugal com dados das escolas", da autoria de Alexandre Henrique, realizado em parceria com a Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAEP), e divulgado pela agência Lusa.

"São mais de 11 mil participações disciplinares (ordem de saída da sala de aula) em apenas 5,4% da totalidade dos agrupamentos/escolas em Portugal, num universo de 53.664 alunos – o que, extrapolando para uma amostragem da totalidade dos agrupamentos/escolas em Portugal, levaria a um número de mais de 206 mil participações disciplinares num só ano", refere Alexandre Henrique à agência Lusa.

De acordo com o estudo, cujos inquéritos foram realizados entre os dias 18 de outubro do ano passado e 27 de janeiro deste ano, é no 3º Ciclo que se registam mais casos de indisciplina, enquanto o 1º Ciclo é o que menos casos tem. Relativamente a períodos letivos, é entre o Natal e a Páscoa (o segundo período) que acontece o maior número de casos, enquanto o terceiro período regista um número menor.

"O Ministério de Educação e a sociedade em geral têm de ter consciência que a indisciplina é um problema recorrente e grave na sala de aula. Basta um aluno para estragar uma aula e nem precisa de insultar ou agredir para que o processo de ensino de aprendizagem seja posto em causa", afirma Alexandre Henriques, acrescentando que é "urgente reconhecer o problema, conhecê-lo por diferentes perspetivas e depois intervir de forma coletiva."